

ver se faz conta mas  
pesquisa do Grupo  
Frente  
56

Jornal: Tribuna da Imprensa  
Data: 17 e 18.03.1956  
Local: Rio de Janeiro  
Titulo: Iniciativa que pode brotar em cimento  
Autor: Mario Pedrosa

Exposição Itatiaia Country Club

[- "Essas iniciativas de ordem artistas e cultural são em si mesmas sempre excelentes e devem repetir-se o mais possível, embora os resultados que daí possam advir não sejam certos nem perduráveis. Valem por uma disseminação de polens artísticos. Alguns deles podem mesmo brotar em cimento".]

Foram estas as declarações iniciais do crítico Mario Pedrosa sobre a exposição do Grupo Frente, que se realiza amanhã no Itatiaia Country Club, sob o patrocínio da Tribuna da Imprensa. Pedrosa, crítico brasileiro conhecido e acatado no exterior, sendo sempre convocado para figurar em júri internacionais, prosseguiu dizendo:

[- "Acontecimento como esse demonstra que, pouco a pouco, o fenômeno artístico penetra por todo o país. Esperemos vá assim tendo contato com forças espirituais inexploráveis e virgens, que não de estar por aí a fora".]

A PIOR MERCADORIA

- "Nem sempre, entretanto, iniciativas dessa ordem dão resultado apreciáveis. Muitas vezes resultam em criar falsas impressões iniciais, que vão dificultar, mais tarde, a compreensão do que é realmente o valor artístico. Devemos evitar sobretudo o pomposo, o superlativo, a mistificação de falsos valores e falsas ideias, mercadoria mais exportada da metrópole para a província".

[Para Pedrosa, o aspecto positivo da exposição propiciada pelo sr. Arnaldo Duarte, em Itatiaia, é tratar-se de um grupo de jovens artistas honestos e autênticos, pelo trabalho, pela seriedade com que a ele se dedicam.

- "Mais do que isso: essa dedicação a esse trabalho se dirige num sentido largo, coerente e atual, sem ecletismo, sem transigência fáceis e com muito ímpeto e entusiasmo. Não procuram ser medalhões nem colocar-se apropriadamente em pedestais para genios. O Grupo Frente se destaca no panorama artístico do Brasil por essas qualidades, por assim dizer morais, por uma linha estética bem traçada e por uma intransigente pesquisa da qualidade artesanal".]

O CASO DE SERPA

[- "Ja aprendemos - continua Pedrosa - a apreciar o esforço de IVAN SERPA. Sua obra se caracteriza pela técnica altamente apurada, por um acabamento rigoroso e exemplar, por uma extraordinária perseverança em busca da perfeição.

Ele começa a atravessar a fase inicial preparatória do puro gosto, que nele é apuradíssimo, e do puro visual, para a construção de uma obra de que a disciplina interior e o clima em que nasce. Ja, ao lado do tateio sen-

Instituto de Arte Contemporânea

Mario Pedrosa e o Grupo Frente

Intervenção

Grupo Frente

IVAN an apurado genio do Grupo Frente

sorial aparece um pensamento disciplinador, que ele vai buscar nos ritmos da matemática". ]

### Integração das Artes

Analisando o que tem feito Ligia Clark, que também exporá em Itatiaia, disse Pedrosa:

- "Temos nela uma artista de extraordinário dinamismo e de uma admirável insatisfação inferior, que a vai levando a pesquisas cada vez mais difíceis e a preocupação cada vez mais altas, como esta em que agora se meteu no plano realmente arquitetônico da integração das artes.

Ligia Clark já não se interessa pelo quadro de cavalete, já não teme ser apontada por acadêmicos, por diletante tradicionalistas, como tendo abandonado a Pintura. O interesse dela agora é de ordem global. Ela quer a obra de arte, não num quadro isolado de cavalete, não num mural privilegiado, mas numa casa inteira para que nela tudo se harmonize num mesmo pensamento estético e funcional.

Assim, nas suas maquetes, Ligia quer que não somente os espaços, os muros, os tetos e os pisos, mas as portas, as janelas, os móveis se respondam mutuamente, seja por uma linha de unidade, seja por uma relação cromática capaz de criar para esse organismo total uma unidade de harmonia que leve ao homem que nela mora o estímulo para viver também na harmonia de seu pensamento e de sua ação".

Sobre Franz Waissmann, único escultor do Grupo Frente que também participará da mostra do Itatiaia Country Club, esta é a opinião do crítico:

- "Este é, sem dúvida, a maior vocação escultórica do Brasil atual. Obscuro, modesto, difícil muito mais consigo mesmo do que com os outros, sente ele a forma em si mesma. É capaz de defini-la no espaço, de criá-la com o próprio espaço. Daí a profundidade de seu pensamento estético.

Franz Waissmann é uma força criadora que ainda não encontrou neste Brasil, miseravelmente entregue hoje a confusão de valores, quem lhe dê os meios e o estímulo para a eclosão de sua imaginação plástica".

### SENSO DE EQUILIBRIO

- "Aluisio Carvão é um jovem artista que veio das selvas amazônicas, tão atualizadas para a nossa sensibilidade pelo glorioso episódio de Jacareacanga, para a metrópole.

Com uma sensibilidade verdadeira, embora ainda embutida na timidez de um artista em formação, ele se caracteriza já, não só pelo gosto apurado de suas linhas e de suas cores, mas por um senso de equilíbrio que é, sem dúvida nele o embrião de uma floração artística de primeira ordem".

copiar... o que está faltando: a ganhadora Brasileira até o final

### NOTAS:

Mário Pedrosa analisa o Grupo Frente, Fotografia de IVAN e de alguns elementos do Grupo Frente.

A GRAVURA DE LÍGIA PAPE

- "Há ainda no Grupo Frente uma gravadora com Lígia Pape, que, dominando tôdas as técnicas da gravura, se entrega agora ao problema vital dos espaços negativos e positivos e do Jôgo infindável e fecundo das relações das formas fechadas e abertas".

RIQUEZA INTERIOR

- "João José, cuja formação de arquiteto lhe vai dando os meios para encontrar um ritmo, seja de formas geométricas, rígidas como um quadrado, ou de linhas vitalizadas nas mais imprevisíveis direções, é um jovem artista cuja obra, ainda limitada, já se distingue pelo rigor, por uma extrema contensão rítmica, sintoma de grande riqueza interior".

OUTROS GRANDES

Mário Pedrosa lamentou que a falta de espaço e de tempo lhe impossibilitasse enumerar todos os artistas de primeira ordem do Grupo Frente, como um Décio Vieira, uma Elisa Martins. Mas fez questão de frisar que não é apenas dentro do Grupo que se encontram valores reais da arte brasileira. Apontou, por exemplo, o que lhe parece o mais importante no momento - Alfredo Volpi. E lembrou Milton Dacosta, em progresso constante.

\*\*\*\*\*